

S. PAULO

Quarta-feira 13 de Dezembro de 1876

BRAZIL

AVISO — Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, afim de poderem continuar a receber a folha no anno proximo vindouro.

COLLABORAÇÃO

RIO DE JANEIRO, 10 DE DEZEMBRO DE 1876

Liberdade dos cultos

XLIV

SUMARIO — Ainda a usurpação romana, e o sr. conselheiro Autran; conclusão. — A suspensão da monsenhor Pinto de Campos. — Os cemiterios: igualdade do pó que somos: secularisação.

A supposta instituição por Jesus Christo da supremacia do bispo de Roma sobre os outros é questão capital, como fundamento da infalibilidade, causa da actual agitação em todos os paizes catholicos.

Os eruditos, os que tem bibliotheca e a estudem, sabem perfeitamente o que devem crer da protensão. O geral do povo, que não dispõe daquelles recursos, cumpra que seja instruido pelos jornalistas: é a missão sagrada da imprensa.

Quem ler com attenção a historia resumida dos papas, que o «Globo» está publicando e a contestação opposta sobre o ponto que ora me occupa pelo sr. conselheiro Autran, póde formar um julgo seguro sobre a verdade ou erro da tradição romana, que diz ser o Summo Pontifice successor de S. Pedro, e superior aos outros bispos por instituição divina.

Felizmente, neste assumpto, a opinião ultramontana está representada por um ancião, tão illustrado, quanto cortez, que discute, argumenta, analysa, não se limita a clamar: «mentira, atheismo, perseguição da igreja».

Vimos já que s. ex. em seu primeiro artigo fez uma erudita exposição de argumentos e citações que sendo todos posteriores ao segundo seculo e á usurpação romana, provam a antiguidade, mas não a verdade da tradição.

Em um segundo artigo appreciou s. ex. as allegações que haviam subido ás fontes: tomarei a liberdade de seguir-lhe, pela ordem, em que expuz os argumentos em minha carta de 25 de Novembro.

«No anno 44 S. Pedro não estava em Roma, mas em Jerusalem».

O sr. conselheiro Autran reconhece que este facto é authentico; mas acrescenta, que o Apostolo podia em

42 fundar a igreja primaz de Roma, e em 41 ir a Jerusalem.

A-sim, s. ex. oppõe a um facto uma conjectura; mas esta não é verosimil.

Fundada a igreja de Roma, cabeça da christandade, donde devia a luz catholica irradiar para todas as egrejas, e quando não havia tempo de poder o chefe apreciar o effeito da suas primeiras ordens e lições, como crer-se, que o Summo Pontifice abandonasse o seu officio, para desperdiçar seu precioso tempo em viagens que naquellas remotas épocas consumiam mezes e annos? Impensavel.

Portanto a estada em Jerusalem no anno 41 prova contra a fundação da igreja romana, em 42, com primazia sobre as outras.

«Nos annos seguintes ainda estava na Asia: inferese das epistolas de S. Paulo.»

Não o nega o illustrado ultramontano; mas pondera que S. Paulo podia dirigir-se aos Galathas, aos Romanos, a todos os fieis sem referir-se a S. Pedro, porque os Apostolos receberam cada um directamento de Jesus Christo a missão de evangelisar, nestes termos: «Euntes docete omnes gentes. Sicut misit me Pater et ego mitto vos».

Mas estas mesmas palavras provam que a missão foi dada igualmente a cada um dos Apostolos; nada ha nellas, que indique a primazia de um sobre os outros.

Assim os Bispos, successores dos Apostolos tem manifestamente o mesmo caracter e attribuição: a jurisdicção sobre elles, fundada no correr dos seculos, faz do Bispo de Roma o primeiro entre os iguaes, mais nada.

«Em 59 S. Pedro datou da Babilonia a sua primeira epistola».

Tambem este facto é confessado pelo sr. conselheiro Autran, que porém sustenta, com a tradição romana, que a Babilonia da Epistola é allegorica, e designa Roma.

Supposição inteiramente gratuita, pois em toda a epistola não ha uma palavra que indique Roma, ou aos romanos se dirija; fallando expressamente aos fieis da Asia Menor. Se acaso, S. Pedro, escrevendo em Roma, designasse esta cidade por um nome allegorico, é claro que alguma phrase, alguma allusão havia de dar a razão da allegoria.

«Se escrevesse na Babilonia dos Caldans, affirma s. ex., a tradição teria conservado este facto.»

Esquece, que a verdade da tradição, é o que está em litigio, e que foi ella viciada pela antiquissima usurpação romana.

«Em 64 e 68 S. Paulo menciona os que o auxiliam em Roma, e usa cita S. Pedro.»

Tudo o argumento em contrario se reduz a dizer que S. Pedro não estava em prisão com S. Paulo, mas podia estar em Roma.

Entretanto S. Paulo não fallou de companheiros e de prisão, e sim dos que o auxiliam, o consolam, assistem-lhe.

— Sim.
— Para que?
— Vae sabido.

E depois de alguns instantes de silencio D. João con-tinua:

— Não ignora que sou considerado rebelde; que uma vez preso e talvez julgado D. Alvaro de Lima, eu devia ser perdoado como muitos outros; mas tambem sabes que a consequencia do odio cego que me tem o príncipe de Asturias, e com o caracter especial da rainha, não me seria facil alcançar o desejado perdão, e por conseguinte obter a realização da nossa ventura.

— Bem, continúa, disse Beatriz.

D. João proseguiu:

— Medido e calculado tudo isto, quiz obrigar a rainha a conceder-me esse perdão.

— De que modo? perguntou Beatriz bastante admirada.

— Fazendo com elle um contracto.

— Qual?

— Pagar-me do modo que eu exigir os serviços que lhe prestar.

— Mas apresenta-te-te á rainha na qualidade do proscrito conde de Miranda?

— Não.

— Então como?

— O conde sorriu-se.

— Como simples caçador.

— Mas a rainha deve ter-te conhecido.

— Não sei.

— Desejo! exclamou Beatriz, cheia de receio.

— Não duvidas.

— Como não hei de duvidar?

— Porque de todas as vezes que me tenho apresentado diante della tenho-o feito coberto com uma máscara.

Beatriz respirou.

Pelo olhar passou-lhe um raio de alegria.

— Oh! afinal a esperança renasce em meu coração.

Fizestes-me tremor, fizestes-me tremer. Meu Deus! porque te hei de amar tanto?

— E eu porque não hei de viver se não por ti? exclamou D. João.

— Eram essas expressões expensas de tal sentimento que difficilmente se poderia elle manifestar de outro qualquer modo.

— Tornaram a confundir-se os suspiros dos dois amantes.

E diz em uma das epistolas — «ó Lucas», em outra «ó Aristarcho, Marcos e Jesus».

Eu sinto que os limites desta carta não me permitam desenvolver estes extractos; mas repetirei um argumento que s. ex. não appreciou.

Se Jesus Christo prescrevesse a fundação em Roma de uma igreja primaz, é claro que S. Pedro não iria crear em primeiro lugar a igreja de Jerusalem e a de Antiochia.

Estava eu neste ponto de minha exposição, quando vi no «Apostolo» de ante-hontem o terceiro artigo do respeitavel ancião, de quem me occupo, procurando refutar os outros argumentos compilados pelo auctor do escripto — O Infalivel de Roma.

A proposito deste terceiro artigo que parece ser o ultimo, farei uma só observação, cuja verdade reconhecerão todos os que despravidamente o lerem.

S. ex. confessa que são exactos todos os factos, authenticos todas as citações, em que se baseou a opinião contraria a sua: o sr. conselheiro Autran é um discutidor leal. Mas não julga logicas as conclusões pelos motivos que adduz.

Pois bem: o que escrevi em minha carta 41 e nesta, é apenas uma contestação do que «um estudado».

Sendo fiquissima a minha erudição em materias ecclesiasticas, appreciei a controversia para esclarecer-me; e o que ha de commun nas asserções dos dous contendores me basta para formar o meu julgo. Nada mais direi senão, «data venia», que s. ex. tem uma fé robustissima na tradição romana, e a fé em tal gráo prejudica o livre exercicio da intelligencia: a sua idéa é preconcebida. Por isso, não o respeito menos.

Vou a outro assumpto.

Monsenhor Pinto de Campos explicou-se nos jornaes a respeito da suspensão de ordens que soffreu, e o «Apostolo» dando noticia do facto se absteve de todo o commentario (\*).

Deste acto episcopal, ainda não bem explicado, correem versões tristissimas.

Dizem uns que foi simplesmente uma explosão de odio e vingança do Barbudinho, porque ao tempo de sua prisão o Monsenhor não o defendeu na camara dos deputados.

Querem outros que fosse punido o celebrante do casamento Lopes Machado, porque proferio depois estas palavras: «Em nome da igreja os considero unidos em legitimo matrimonio».

Se a primeira explicação é triste para o caracter de s. ex. a segunda indicaria uma guerra civil á moral da sociedade: seria o casamento auctorizada, com tanto que d-pois pudesse ser considerado um verdadeiro e acubinato!

Não é creivel: rejiteemos ambas as versões, e espere-mos explicações melhores.

— Logo na «Tribuna Liberal» que aqui em S. Paulo se

(\*) Transcreveu no ultimo numero a apol-gia da suspensão «escripta por um jornal protestante!!!

Por fim Beatriz exclamou:

— Conta-me tudo o que succedeu nas ruinas do moncho de Portillo. Se a rainha te conheceu, deve ter-te offendido todo quanto a justiça.

— Eu apunhei para a rainha e não para a mulher.

— Com que fim?

— Dissimulhe que as tropas do seu esposo levariam muito tempo primeiro que conquistassem a praça.

— Só?

— Ouvi. Offreci-me então para realizar a sua rendição no dia seguinte, com a condição de me conceder o que eu lhe pedisse. A rainha concordou com o que eu dizia, e no outro dia Portillo rendeu-se.

— Visto isso, podeste mais que todo o exercito?

— Não fiz mais nada do que cumprir a minha promessa.

— E depois tornaste a ver a rainha?

— Tornel.

— Onde?

— Aqui, nos bosques que rodeiam Maqueda.

— Para que t-mas-te a encontrar-te com ella?

— Para lhe prestar serviços iguaes aos que lhe prestei em Portillo.

— Conheceu-te?

— Iguaes.

— Deu indicio disso em alguma das suas palavras?

— Não.

— E o que tentavas fazer?

— Salvar a de um grande perigo que a ameaçava.

— Q-ando?

— Não sei.

— Mas que perigo é esse?

— Nada mais do que o mesmo do que a destruição dos seus projectos e dos no-zos.

— Mas como é isso possivel?

— Ouvi, Beatriz: que succederia na corte, se em vez de morrer D. Alvaro fosse perdoado?

— Perdoado!

— Sim.

— Oh! succederiam coisas incalculaveis.

— As nossas esperanças ficariam para sempre atreladas, não é verdade?

— E a rainha! ... a rainha.

— E' muito possivel que tivesse de voltar para Portugal.

Beatriz tremia.

Dizte dos seus olhos descontrolavam-se os mais negros e amarellos horizontes.

resolveu fundar ao lado do cemiterio catholico outro para os dissidentes, ou designar a estes uma area fechada, dentro do mesmo cemiterio. A «Tribuna» insta pela realisação da idéa, no que não posso acompanhala, porque a concessão assim feita é a liberdade dos cultos é mesquinha e odiosa.

Estabelecer distincções entre cadaveres é offender a formula da igualdade, a mais completa e perfeita que a humanidade conhece, a identidade do pó que somos e a que somos reduzidos.

O cemiterio deve acolher indistinctamente todos os cadaveres humanos; ao lado de cada sepultura irá hervimento e sacerdote de cada seita entoar a prece deradeira pelos mortos da sua gru. O padre catholico benzerá o jazigo do catholico; os de outras religiões e orações, cada um a seu modo; e a theu jazera na solidão e que o condemna a sua descrença.

O «valentão» bispo de Olinda, não conseguindo excluir do cemiterio os maçons, tinha adoptado um alvitre que devesse ser, creio eu, muito applaudido e adoptado. Considerava os cemiterios profanados; admittia nellas todos os cadaveres, e mandava bozer as sepulturas dos que não julgava separados da communhão catholica.

Muito bem: era o principio da necessaria secularisação dos cemiterios, muito preferivel á odiosa fundação de jazigos distinctos; fundação que a cidade de Lisboa expressamente repellio, quando ordenada por um ministro de vistas acanhadas, como deij noticia em outra carta.

— Tenho a ta de outras assumptos, que merecem attenção; mas falta-me hoje tempo. Até 15.

Velho Liberal.

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 12 de Dezembro de 1876

Diario de S. Paulo — Parte official. Noticias da corte e das Provincias. Exterior — O temporal em Lisboa. Variedade — Um duque judeu. Publicações pedidas. Gazetilha, etc.

A Provincia de S. Paulo — Traz: — Exterior — Ultimos telegrammas, e O temporal em Lisboa. Noticias da corte. Secção industrial — Bitola de nossas vias ferrreas (3.º artigo) — Letras e Artes — Mae (poema do dr. F. Quintas dos Santos transcripto da Gazeta de Campinas). Revista dos Jornaes. Secção livre. Noticiario, etc.

Tribuna Liberal — Traz: artigo editorial a respeito do estado lastimoso da instrucção publica no Brazil e termina dizendo que tratando-se de instruir aos nossos concidadãos, devemos todos darmos-nos as mãos. Segue: Correspondencia da corte. Variedade — O infalivel de Roma. (continuação). Noticias da corte. Noticiario, etc.

— Mas, por Deus, explica-te D. João. No sentido das tuas palavras entrevejo profundas abyssos.

— Não te enganaras.

— E trata-se por acaso de perdoar ao condestavel?

— E' verdade.

— E tu... tu...

— Trato de impedir com todas as minhas forças esse perdão.

— Será possivel?

— E' o segundo serviço que tenciono prestar á causa da rainha.

— Mas a tua vida?

— Saberei defendel-a.

— E esse successo do que fallas?

— Talvez se dê ainda esta noite; talvez amanhã.

Beatriz lançou os braços em volta do pescoço do seu amante.

— Não... não posso perder-te.

— Beatriz, joga-se misto a felicidade do reino e a felicidade do nosso amor.

— Mas conheces os teus inimigos?

— Bem poucos.

— Então?

— Nada, não tremas nem receies, T. ns agora motivos para duvidares do meu amor?

— Não.

— Ainda me ainda como me amavas?

— Muito mais, D. João.

— Teus esperanças no futuro?

— Teus.

— Nesse caso sou feliz.

E depondo um oculo respeitoso na mão da sua amante, exclamou:

— Adeus, minha amada.

— Mas joga-te a rainha?

— Trubo que partir quanto antes. Satisfiz ao impulso do coração, vou cumprir agora os deveres da conciencia.

Então Beatriz m-dulou umas palavras suavissimas ao ouvido de D. João.

— Não deves des-ir-te. Adeus... adeus, minha vida, minha alma, tud é teu.

— Adeus, redarguiu D. João com voz commovida, vou em busca da felicidade que me aguarda.

(Continda.)

FOLHETIM

(167)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR

Tarrago y Mateos

CAPITULO LXXI

Contos e suspiros

(Continuação)

No formoso rosto de Beatriz pintou-se uma vaga inquietação como se a vibora dos ciumes lhe tivesse mordido no coração.

Por fim cravando o olhar no rosto do amante, exclamou novamente:

— D. João, é preciso que me digas tudo, que me contes tudo.

D. João fez um gesto de espanto.

— Quero saber o que se passou entre ti e a rainha, provara Beatriz.

— Pois duvidas de mim? perguntou D. João.

Beatriz tornou a star o amante com o mesmo modo inexplicavel com que o olhara momentos antes.

Depois com voz apaixonada, e quasi frenetica, exclamou:

— Oh, hei de julgar que deliro, mas pouco me importa que assim penses. Sinto a briza que passa pela tua fronte e te agita os aneis do cabello! Pois incommoda-me a briza, causam-me ciumes os seus oculos importunos. Vê as veias e nurem que te dá sombra e te priva por instantes dos raios do sol? pois eu detesto essa nurem, eu condemnol-a a dissipar-se na amplitude do espaço. Vê a flor que por vezes te delicia com os seus perfumes, que te offerece o seu cálix purpuro, que te mimosa com as folhas frescas e puras? Pois eu tenho inveja dessa flor, essa flor faz-me mal. Nós as mulheres somos assim; ou tudo ou nada. Imaginas se se terai ou não deidas a saber que depois da tua estada de Valadolid fallaste com a rainha.

— Eu te contarei tudo o que se passou.

— E' o que espero da tua lealdade.

Após esta pausa, proseguia D. João:

— Era preciso que eu visse a rainha, Beatriz.

— Preciso!

VARIEDADE

Paralelo de Washington e de Napoleão

Washington não pertence, como Bonaparte, a esta raça que se cria a estatura humana...

Que se fazem muito esperar e que dilata se enfada

Certo silêncio envolve as ações de Washington; elle procede com lentidão; diz-se ha que elle se sente responsável pela liberdade do futuro...

Este heros de nota especial não está encarregado de seus proprios destinos, mas dos de sua patria; elle está a lutar o que lhe não pertence...

Bonaparte não tem semelhança alguma com este sítio Americano; elle combate com estrondo em uma terra virgem; só trata de crear sua fama; cuida só de sua propria gloria.

Percebe-se que sua missão será curta, que a torção que de elle se dá não alto se encosa rapidamente; apressa-se em ganhar e abuzar de sua gloria, como de uma mocidade fugitiva.

A guerra de Bonaparte de Homero, quer em quatro passos chegar á extremidade do mundo; apparece em todas as regiões; insere-se precipitadamente seu nome no livro de todos os povos; abraça a sua familia e a seus soldados; faz todos as pressas, seus monumentos, suas leis, suas victorias.

D'bragado o braço do mundo, com uma das mãos deita por terra os reis, com a outra abate o gigante revolucionario; mas, e-magando a anarchia, soffice a liberdade, e acaba por perder a sua em seu derradeiro campo de batalha.

Cada um delles é recompensado segundo suas obras: Washington eleva uma nação á independência; retirado da vida publica, fiza-se em seu lar cercado das saudades de seus concidadãos e da veneração dos povos.

Bonaparte rouba a uma nação sua independência; imperador destituido, é precipitado do exilio, onde o terror do mundo não o cre bastante seguro sob a guarda do Oceano.

Expira: esta noticia, publicada á porta do palacio deante da qual o conquistador fez proclamar tantos funeraes, não detem nem espanta o visdante; que uchem a chorar os cidadãos?

A republica de Washington subsiste; o imperio de Bonaparte está destruido. Washington e Bonaparte sahram do seo da democracia; ascidos ambos da liberdade, o primeiro foi a si, o outro a todos.

Washington foi o representante das necessidades, das idéas, das luzes, das opiniões de sua época; ajudou, em vez de contrariar, o movimento dos espiritos; quiz o que devia querer, a propria conta para a qual era chamado: não se perde a coherencia e a perpetuidade de sua obra.

Este homem que faz tanta impressão, porque suas proezas são raras, conduziu sua existência com a de sua patria: sua gloria é o patrimonio da civilização; sua fama eleva-se como um destes san-crios publicos onde corre uma fonte fecunda e inextinguivel.

Bonaparte podia enriquecer igualmente o d'mino commum; elle dispunha da nação mais intelligente, mais intrépida, mais brilhante da terra.

Qual seria hoje o lugar occupado por elle, se tivesse juntado a magnanimidade ao que tinha de heroismo, se Washington e Bonaparte ao mesmo tempo, tivesse instituido a liberdade legal da sua gloria?

Mas este gigante não legava seus destinos aos de seus contemporaneos; seu genio pertencia á idade moderna; sua ambição aos tempos antigos; elle não percebeu que os milagres de sua vida excediam o valor de um diaadema, e que este ornamento gótico não lhe agradaria.

Ora precipitava-se sobre o futuro, ora recuava para o passado; o que contrariava quer regulava o curso do tempo, por sua força prodigiosa, elle arrastava ou repelia as ondas.

Os homens não foram a seus olhos senão um meio de chegar ao poder; nenhuma sympathia se estabeleceu entre a felicidade delles e a sua; tinha prometido libertação e os escravizou; isolou-se delles que por sua vez o abandonaram.

Os reis do Egypto collocaram suas pyramides funebres, não em campinas florescentes, mas no meio de áridas estereias; estas grandes tumulas não elevam como a eternidade na solidão; Bonaparte edificou á imagem delles o monumento de sua fama.

Londres, 1822. V. de Chateaubriand.

NOTICIARIO GERAL

ANNUNCIOS Tendo o Correio Paulistano de distribuir no dia 1 de Janeiro proximo vindouro tres mil folhinhas para escriptorio, impressas em uma grande folha de papel, contendo o léxico do Alfabético outros assumptos de interesse geral, necessarios para typographia annuncios por serem publicadas em uma mesma folhinha pelo que se cobrará a quantia de 6,000 cada um.

Deveo necessario é mostrar a vantagem de semelhante pu licença em uma folhinha que durante um anno fica á vista, que é consultada mil vezes.

As pessoas que desejarem fazer annuncios na folhinha do Correio Paulistano poderão enviar os seus á dia 24 do corrente ao escriptorio desta folha.

Actos da presidencia - Em 28 do mez de Janeiro foram nomeados: Promotor publico de Xixica, o bacharel Alexandre Ribeiro da Silva.

Supplente do juiz municipal e de orphãos de Iguaçu, João Dias da Silva Martins.

Foram demittidos do cargo de 2º supplente do subdelegado de D. das Corregas, a bem do serviço publico, Joaquim Gonçalves Pires; e do de delegado de Brotas o cidadão João Baptista de Oliveira.

Foram nomeados: 2º supplente do subdelegado dos Deas-Corregos, Seraphim da Costa Machado.

Delegado de Brotas, Francisco Garcia Guimarães. Supplente do mesmo, Antonio de Amaral Abreu. Subdelegado da mesma villa, José Ribeiro de Camargo Barros.

Foram nomeados, o bem do serviço publico, dez cargos: 1º supplente do delegado do R. de São-Paulo, Antonio de Barros; 2º do de Almeida.

Do subdelegado, Tarciso Augusto Garcia. Em 1º do corrente: Promotor publico, a bem do serviço publico, do cargo de delegado de policia da Franca, Miguel Gomes de Oliveira.

Foram nomeados para o mesmo cargo o alferes do corpo policial Ricardo de Moura Telles. Em 5: Foram nomeados: 2º supplente do juiz municipal de Cunha, o dr. Antonio da Silva Duprat.

Do juiz municipal e de orphãos de Brotas, João Polifino Ruy de Bragança. Em 6: Foram nomeados dos cargos: De promotor publico do B. de Desalvado, o bacharel Antonio Ribeiro dos Santos.

De 2º supplente do juiz municipal e de orphãos de Casa-Branca, a pedido, Antonio Floriano de Araujo Cunha. Foram nomeados: Promotor do B. de Desalvado, o bacharel Manoel Jacintho Vieira de Moraes.

2º supplente do juiz municipal e de orphãos de Casa-Branca, o cidadão Francisco Modesto Gunthermino. 1º dito do Amparo, Francisco Antonio Roso.

Jury - Formou-se hontem com 40 jurados. Foram dispensados os srs: Dr. Americo Ferreira de Abreu. Dr. Jaym - S. Silva.

Muitados em 205 cada um os srs: Dr. Antonio M. de Campos Mello. Antonio O. de Toledo. Gabriel H. Ramalho. Ignacio M. da C. Toledo.

João José Moreira. José C. de Miranda Guerra. Tenente Lucas Q. de Assumpção. Manoel J. Moraes Junior. Miguel Antonio da Silva.

Joaquim C. de Azevedo Marques. Dr. José Luciano da S. Barbosa. João da Silva Machado Sobrinho. Dr. Paulo E. de Oliveira Carvalho.

Fora julgado o unico processo apresentado, no qual é réu João Dias Barbosa, pronunciado nas penas do art. 193 do código criminal por crime de homicidio.

Foi o réu defendido pelo acadêmico sr. Manoel Joaquim da Silva Filho. Foram membros do jury de sentença os srs: Capitão Adolpho J. Branco. Capitão João A. Baptista Rodrigues.

Majior Benedicto A. da Silva. Alfereis J. Izidoro Gonçalves Neves. Dr. João A. de Oliveira Campos. Dr. Henrique L. de Azevedo Marques. Ubaldino H. de Toledo Ribas.

Alfereis Manoel C. de Abreu Junior. Adolpho Julio de A. Melchert. Dr. Luiz R. Ferreira. Americo Antonio de Moraes. Tenente-Capitel S. Bastião J. Rodrigues de Azevedo.

O réu foi condemnado a 12 annos de prisão com trabalho. Ficou encerrada a sessão do jury, ordenando o sr. dr. juiz de direito fo-se remittido ao presidente da camera municipal uma relação dos jurados multados, a fim de ser effectuada a cobrança das multas.

Sociedade Portugueza de Beneficencia em S. Paulo - A directoria de ta benemerita associação pede-nos que chamemos a attenção dos srs. associados para o annuncio que a mesma faz inserir nesta folha, expondo o motivo da transferencia da assembleia geral, annunciada para domingo proximo passado, e marcando o dia 17 do corrente em que a mesma deve realizar-se.

O movimento dos socios em tratamento no hospital respectivo tem sido o seguinte: Entraram desde 22 de Agosto a 30 de Novembro proximo findo 11 Sahiram com alta até 30 de Novembro proximo findo 6

Existem em tratamento 5 Dos existentes todos, ou quasi todos, terão alta durante este mez, e alguns nestes dias proximos, a não se brevir alguma complicação.

A mordomia do hospital no mez de Novembro proximo findo, esteve á cargo do digno sr. o benemerito sr. João Lopes Lebre, por conta de quem correram as despesas, e as deste mez estão sendo feitas a expensas de distincta socia beneficente a exma. sra. d. Rita Proost Rodolpho Lebre.

O estado prospero dessa util instituição depõe muito a favor das pessoas que estão a frente de sua parte administrativa.

Telegraphmas - A agencia Ilvas obsequiou-nos com os seguintes que agradecemos. POLITICO BUENOS AYRES, 11 de Dezembro.

A esta cidade chegou hoje, vindo de Montevideo o sr. Barão de Gundim, ex-ministro do Brazil no Paraguai, nomeado enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Imperio do Brazil junto ao governo da Republica Argentina.

Telegrammas do Paraná (Entr. Rio) annunciam que o coronel Ayta batou completamente o chifre Lopez Jordan, julgando-se que a revolta está soffocada. A ordem contida em a nossa cidade.

COMMERCIAES SANTOS, 11 de Dezembro. Esta estabelecida as communicações pelo cabo entre Lisboa e Falmouth.

RIO, 11 de Dezembro. Café do Rio good first 6500 a 6540, first ordinary 5300 a 5340, os 10 kilos. Vendes 12.600 saccos de café 2.500 para os Estados Unidos e 7.100 para a Europa.

Existencia 73.000 saccos. Chegaram esta manhã da Europa os vapores Mexicana dos Messageries maritimes, Capitel de Lisboa de Liverpool, e Polomy da mesma e Miradavia dos Charques Rioz.

LONDRES, 9 de Dezembro. O mercado de café está muito firme com preços em via de alta. R. O. good charcol Santos cargoes 70 6 a 72 as 112 libras.

O deposito de café está reduzido e os possuidores firmes. A existência de todas as procedencias eleva-se a 7.750 toneladas sendo 33,90 saccos de café do Brazil.

HAYRE, 9 de Dezembro. Café - mercado muito firme. R. O. ordinary 57 fr. Santos ordinary 97 fr. a 98 os 50 kilos.

A existência de café de todas as procedencias é de 219.600 saccos sendo 108.000 do café do Brazil. Algodão - mercado firme, 70 fr. os 50 kilos.

PRIMEIRA, 9 de Dezembro. A existência de café de todas as procedencias eleva-se a 6.100.000 kilogrammas. NEW-YORK, 9 de Dezembro. Café do Rio fair cargoes 18 a 18 1/2 c. Dito good cargoes 19 1/2 a 18 3/4 c. p. lb.

A existência de café de todas as procedencias eleva-se a 15.000 saccos. Fariña extra State Helping Brands 5 d. 65 o 5 d. 85 por barricas de 88 kilos.

LIVERPOOL, 9 de Dezembro. Algodão - mercado firme, Lair Pernambuco 6 1/2 d p. lb. As vendas de algodão elevaram-se a 14.000 fardos.

ANTWERPIA, 9 de Dezembro. Café - mercado firme. Café de Santos good ord. 47 cents p. lb. A existência total de café é de 2.000 saccos.

HAMBURGO, 9 de Dezembro. O mercado de café está firme. Rio real ord. 74 pl. Santos good average 85 pl. por lb.

A existência de café de todas as procedencias eleva-se a 19.500.000 libras. AMSTERDAM, 9 de Dezembro. A existência total de café na Hollanda consta de 198.000 balles.

MARSELHA, 9 de Dezembro. A existência de café de todas as procedencias eleva-se a 6.100.000 kilogrammas.

O Movimento - Com esse titulo iniciou a sua publicação em Campinas, no dia 11 do corrente, um novo jornal que sahirá ás segundas-feiras e cujo redactor é o sr. Gaspar da Silva.

Em seu artigo programma diz que esse periodico vem occupar no jornalismo da provincia de S. Paulo o lugar que deixou vago a Republica das Letras. Traz varios artigos e poesias, alguns dos quaes firmados por escriptores conhecidos na litteratura portugueza.

Agradecendo o exemplar que nos foi enviado desejamos ao Movimento longa vida e prosperidade.

Manifestações de apreço - Este evento do Capivary com data de 11 do corrente: Realizou-se ante-hontem um soirée que diversos amigos e admiradores do distincto ex-juiz municipal deste termo dr. João Pinto de Castro offereceram-lhe na casa do capitão Joaquim Manoel Alves. A festa esteve muito concorrida, comparecendo a melhor sociedade de Capivary. Depois da dança houve uma cea onde levantaram diversos brindes, exaltando as eminentes qualidades e virtudes do cidadão prestante que por quatro annos administrou justiça com intelligencia, honnidade e independência.

Em que no dia seguinte tinha de deixar aquelle cargo, ficando os amigos saudados e gratos pelo serviços prestados a esta localidade. O povo de Capivary conta que o governo geral reconduzirá o dr. juiz Pinto de Castro, que honra a magistratura do paiz pelo seu caracter alto e independência.

Manda a justiça que saudamos o distincto cidadão Antonio Dias de Aguiar, a quem foi confiado o encargo da festa que acuma fallamos, e a cuja actividade e pericia se deve o seu brilhantismo.

Autorização de pagamento - Ao presidente da provincia de S. Paulo foi autorizado o credito de 2.030\$125, para occorrer ao pagamento das despesas feitas pela camera municipal de Santos com o tratamento de indigentes accommetidos da variada.

Santos - Do Diario de hontem tiramos a noticia que segue: ELEIÇÕES DE SANTOS - Por sentença de 9 do corrente o sr. dr. juiz de direito da camera julgou validas as eleições desta cidade, em virtude da reclamação que lhe foi apresentada no prazo legal, contra a validade das mesmas pelo tenente João Nepomoceno Fraire.

Pelo mesmo sr. tenente Fraire foi interposto o recurso para o supremo tribunal da relação. - Eis a parte commercial que dá o Diario: Santos, 11 de Dezembro de 1876.

Café: Tem continuado o movimento da vendas á preços firmes e em alta. Entraram a 9 - 169.950 k. De 1 - 1.407.320 k. Existencia - 8.000 saccos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 2625 saccos.

Algodão: Vendeu-se 500 fardos. Entraram a 9 - 5.160 k. De 1 - 61.520 k. Existencia - 1.800 fardos. Termo médio das entradas diarias desde 1 do mez 137 fardos de 50 kilos. Mesmo periodo de 1875 - 116 fardos.

PAUTA DA ALPANOEGA E MFZA DE RENDAS Para a semana do 11 á 16 de Dezembro. Caf. bom . . . 480 rs. por kilo. a recolha . . . 220 . . . . . Algodão . . . . . 350 . . . . .

Campinas - Da Gazeta de hontem: O sr. Urbano de Amaral - Este passo estimavel patrio e virtuoso do sr. S. Paulo onde vai concluir os seus estudos preparatorios a bem da matricular-se no 1º anno do curso juridico da nossa localidade.

De 1º grau de ensino e de sinceras elogijs a resolução do sr. Amaral, pois é de crer que com o seu talento e amor ao estudo possa facilmente com egual um brilhante resultado em seus labores academicos.

Apreciadores como todos de suas excellentes qualidades, applaudimos pelo nossa parte o proposito em que está de concluir os seus estudos, e de todo o coração desejamos-lhe felicidade.

Do Diario de hontem: Ante-hontem, á tarde, na rua do Portico, alguns italianos travaram-se de razão e passaram a vias de facto.

A - que nos dizem, houve bofetada e socco em abundancia, mas sem que resultassem ferimentos ou contusões. A policia chegou na occasião em que elles estavam no melhor da festa e proederam a Raphael de tal e Vicente Delduque.

Foram soltos hontem. Foi verdadeiramente extraordinaria a concurrencia, de hontem á noite ao Boulevard Campineiro. Innumeradas familias ali foram a gosar a frescura da noite.

O Boulevard estava bem illuminado e a banda de musca tocava até quasi á 9 horas. Na manhã de sabado, foi o sr. Feliciano Augusto Teixeira, estabelecido á rua Lusitana, victima de um galgo que lhe furto de uma gaveta uma corrente e relógio o valor de 20\$ aproximadamente.

O audacioso galgo, aproveitando-se da ausencia momentanea do sr. Teixeira, penetrou na sala contigua ao estabelecimento e approu-se daquelles objectos com uma rapidez que distingue um veterano do officio.

Soroceba - Re-temos o Colombo que occupa-se da idéa alli aventada ha tempo de uma exposição municipal á qual deveriam ser levados todos os productos da sua lavoura e industria manufactureira, e insia pela sua realisação.

Em noticia diz que o rev. padre Raymundo e Antonio Vieira Bueno Filho verificaram que o sipópeda é igual ao sipó conhecido por nossos lavradores pela denominação de sipó topo.

Febre amarella - O presidente da provincia da Alagoas, recebeu commissão da camera municipal de Atalaia, que no districto da Casa Branca, estava grassando com alguma intensidade a febre amarella, já tendo feito 19 victimas e achando-se muitas pessoas accommettidas, havendo receto que o mesmo mal tomasse maiores proporções.

As mesmas autoridades solicitaram soccorros publicos para os indigentes. O presidente fez seguir o dr. inspector de saúde publica com o fim de prestar os soccorros pedidos.

Venda de prédios de um convento - Pelo ministerio do Imperio foi concedida licença á madre abadesa do imperio convento de Santa Clara do Desterro da cidade da Bahia, para vender prédios pertencentes ao patrimonio da corporação pelo modo que for mais conveniente e a quem maiores vantagens offerecer sobre o preço da avaliação, a fim de pagar as dividas do mesmo convento convertendo o restante do producto em apolices intransferiveis da divida publica.

Manumissão - O Municipio, folha de Yassouras, noticia com o mercado lavour que o importante fazendeiro commendador Luiz Castano Alves concedeu liberdade a 18 escravos por occasião do seu anniversario natalicio.

A crise em Portugal - Melhoram cada vez mais as condições commerciaes e economicas de Portugal, relativamente á crise porque passou ultimamente. Os estabelecimentos bancarios começaram a dar maior desenvolvimento ás suas operações, e alguns capitães retirados procuraram já emprego.

A taxa de desconto está á 6 por cento. Já se nomeada pelo governo, uma comissão para estudar as causas da crise, e ao mesmo tempo fazer um inquerito aos bancos.

Um pintor de dez annos - A pintura, diz o Eventum, terá tambem o seu Mozart, o seu menino prodigio.

No exposição deste anno, haviam dous quadros curiosos: um vaso de violetas e Margaridas e cysanthemos assignados ambos por Luiz de Schryver.

Ora, o sr. Luiz de Schryver não tem senão 12 annos e meio de idade. Alguns dias antes de levar os seus trabalhos para o salão, aconselhou-se com o sr. Felipe Rousseau.

— Mestre disse-lhe elle, apresentando-lhe os dous quadros, cre que o jury consentirá em receber isto? — De mando de quem vens? — De mim proprio.

— Mas tu não viste quem pintou esses quadros. — Verdã, senhor, mas fui eu.

E tomando os pinceis e a palheta de Rousseau, esboçou em alguns minutos uma flor.

Felippe Rousseau aduptou o precoco artista, que conseguiu fazer receber os seus trabalhos no salão, sem ter tido nunca mestre, em uma idade em que se preferem geralmente os brinquedos á arte da pintura.

Será verdade? - Um dia Mozart (que tinha um grande nariz) apouso em uma reunião que ninguem era capaz de tocar á primeira vista uma sua composição para piano.

Haydn aceitou a aposta e começou a tocar; de repente, estacou; tinha de tocar nas duas extremidades do teclado e ao mesmo tempo em uma tecla do meio; confiou-se vencido; então Mozart, sentando-se ao piano, mostrou que se vacia a difficuldade hstendo na tecla do meio com o nariz.

Novo romance portuguez - O sr. Diogo de Macedo publicou em Lisboa um romance historico, intitulado - O Christo Novo.

Trata com escrupulo uma das épocas mais notaveis da historia portugueza, a perseguição absurda contra os judeus.

Autographos preciosos - Descobriram ultimamente no Museu de Leicester, quatro cartas inéditas de Washington, dirigidas a Catharina Marculay Graham, de Bracknat (Boark), datadas de 1790.

Para Philadelphias foram remittidos alguns exemplares da reprodução photographica dessas cartas.

Congresso de operarios - De 2 a 10 de Outubro proximo passado, functionou em Paris, um congresso formado pelos delegados das Associações Operarias que, á imitação das que cobrem o solo da Grã-Bretanha, se tem multiplicado ultimamente naquelles paiz.

Acha-se representadas 253 associações parisienses e 153 dos departamentos.

O fim do congresso era discutir os meios pacificos de resolver a Questão Social e melhorar a sorte dos operarios.

O programma das materias, que deviam ser estudadas e discutidas, fza publicado com antecedencia; e comprehende nove questões importantes, a saber: 1.º Trabalho e salario das mulheres.

2.º Organização de camaras syndicaes.

3.º Questões dos Fructificans (arbitros entre operarios e patrões)

4.º Aprendizagem e ensino pr. nacional.

5.º Representação directa dos operarios nas assembleias legislativas.

- 6.º Associação cooperativa de consumo, credito e producao
- 7.º Falta de trabalho (chômage).
- 8.º Associações agricolas.
- 9.º Monte-pios e de seguros para os invalidos do trabalho.

Todas ellas foram tratadas com proficiencia e moderacao, que os adversarios do congresso não julgaram incompativeis com a posição social de seus membros.

**Duas exposições em Portugal** - Prepararam-se já duas exposições hortícolas para 1877; uma de 29 de Junho a 2 de Julho; outra de 7 a 14 de Outubro, ambas no palacio de Christal.

A 1.ª de plantas ornamentales do ar livre e de estufa, plantas floridas do ar livre e de estufa, fructos e hortalicas, flores cortadas, utensilios de jardinagem, moveis, publicações e planos, photographia e pintura, etc., que tenham relação com a horticultura.

A 2.ª será de fructos verdes e secos, doces secos, conservas, legumes e fructos de cozinha, cereas manipuladas, queixo, manteiga e mel. Haverá premios.

**Receita util** - Para tirar nodos de ferrugem, ou de tinta de escrever, feita com caparosa, que não cedem a acção do sal da szuda (super oxidato de potassa) basta juntar ao citado sal umas poucas de aparas de estanho.

Ditam-se o sal e as aparas do estanho em uma colher de prata com uma porção de agua, que se faz aquecer, mista-se a parte manchada dentro da dissolução, e dentro em pouco desaparece a nodosa em virtude da reacção chimica.

Tambem se pôde pôr a parte manchada depois de molhada, sobre a tampa de um vaso de estanho cheio de agua a ferver derramando-se o sal em cima da nodosa.

**Industria argentina** - As folhas americanas fallam em grande elogio de um objecto engenhoso, exposto na secção argentina na exposiçao de Philadelphia.

É um bahú ordinario de couro, para viagem. Aberto este movei forma um sofá com o seu respectivo espaldar, e espaço sufficiente para se sentarem quatro pessoas.

Aberto pelo lado direito, apresenta uma escrivaninha com todos os perferences, e aberto pelo esquerdo todas as mil afecções necessarias em viagem ali se encontram.

A tampa tem uma combinação que dá uma mesa com seus respectivos pratos, vasos, etc., e pôde transformar-se em mesa de jogo para duas pessoas sentadas no sofá.

Abriendo o interior do bahú tem duas caixas que podem conter roupa sufficiente para duas mezes para uma pessoa ou mais.

Entre estas ha um compartimento de segredo de altura e largura de uma resma de papel.

De sorte que tão engenhoso movei representa seis: escriptorio, mesa, commoda e sofá e por fim pôde servir de cama.

**Estações meteorologicas** - É vasta a rede de estação meteorologicas espalhadas pelo territorio da republica dos Estados Unidos. Segun to vemos em um jornal sobre a 117 o numero desta estação.

Estas são collocadas em altitudes, e distribuidas de modo a poder representar o melhor possível as diversas condições locais; e todas se communicam telegraphicamente entre si, e com o observatorio central em Washington.

Por esta forma sabe-se em qualquer das estações, em um dado instante, os resultados das observações horarias feitas em todas as outras, que são desde logo publicadas.

At mesmo tempo uma commissão superior aprehe e discute em Washington todos os dados obtidos nos diferentes postos, e deduz as probabilidades de tempo para as diversas regões, probabilidades que são expeditas a vinte cidades convenientemente escolhidas para este fim, e onde são impressas e publicadas.

A navegacao, o commercio e a agricultura aproveitam-se com grande utilidade destes importantes trabalhos scientificos, feitos sobre um numero consideravel de elementos colhidos em uma larga extensao, o que lhes dá o mais proximo caracter de certeza.

**Banquete de peixe** - Há dias a associação dos piscicultores americanos, deu na exposiçao de Philadelphia, um grande banquete, que merece ser mencionado.

O menu compunha-se de 58 pratos diferentes, sendo cada um d'elles uma preparaçao engenhosa de diversos peixes. Entre elles havia um delicias de Alcazovares secos de otopus da China, peixes e pães de Portugal, estomago de peixe secco de China, pouding de kua-ten, preparaçao de algas marinhas, japonizes feitas pelo chefe das cozinhas da commissão japonesa; linguados e rodovallhas ingleses, transportadas pelo Britannic para esta solemnidade, tartarugas verdes de Blackford, e uma multidão de outras curiosidades culinaris.

**Os occarinistas portuguezes** - Estes 7 artistas que se acham actualmente no Pará tem alli causado muita admiração. Nos seus instrumentos de barro imitam violino, violotta, violon-chelo, flauta, clarineta, cornetim e saxophone.

Deve ser uma cousa surprehendente. A respeito desta novidade musical diz « A Provincia do Pará » o seguinte:

« Não nos podemos eximir a confessao de que nos admiramos sobre maneira a instrumentaçao de parituras, taes como as de « Fausto, Norma e Hymno Brasileiro ».

Em instrumentos como os occarinas e cujas a tessitura é tão excessiva, não é facil obter os effeitos que a imaginação do artista tenta produzir.

« O occarina », que tem maior extensao de doze notas e que a tem menor, apenas sete! Com tão pequenos recursos, já dissemos, é de admirar o talento do insigne maestro que faz essas parituras.

Occorre mais que os occarinas se tem cada um o seu diapason. Os soprano locando em « natural » e obriam os contraltos a um « sustenido », os tenores a doar, os barytonos a tres, e o baixo a um e bemol ».

É um difficil trabalho de transposiçao, que requer estudo, intelligencia e sobretudo muita paciencia. »

**Morte da duquesa D'Aosta** - Falleceu no dia 8 de Novembro, em São Remo, a duquesa d'Aosta, filha do principe Pozzo Di Castera, e esposa do principe Amadeo, ex-rei de Hespanha e segundo filho de Victor Manuel.

A sua morte a 9 de Agosto de 1847, casando-se a 30 de Maio de 1867.

sequencia da exoneracao pedida por Barjona de Freitas, da pasta da justiça.

Foi nomeado conselheiro do tribunal de contas. O ministro das obras publicas passou para a pasta da justiça, e para aquella vaga foi nomeado o engenheiro, deputado da maioria, Lourenço de Carvalho.

**Fortificações francezas** - Diz uma folha estrangeira que vai operar-se uma completa revolução no systema das fortificações francezas.

Um engenheiro militar francez, cujo nome é ainda desconhecido do publico, acaba de terminar um trabalho de que se occupava ha cinco annos, para estabelecer obras de defesa formidaveis em toda a linha da fronteira franceza e que tornariam impossivel uma nova invasão, mesmo com o exercito mais numeroso e com os engenheiros de guerra mais destruidores.

Dentro em pouco, o author do novo projecto será apresentado ao chefe do Estado.

**Estatística da linguagem** - Um professor muito notavel, Max Muller, afirma que a maior parte dos camponezes que vive em plano campo, não tem no seu vocabulario mais de 300 a 350 palavras.

Acrescenta mais o sabio doutor que as pessoas de mediana educaçao não empregam na sua conversaçao mais de 3.000 a 4.000 palavras.

As pes-soas p-nticas quo raciocinam com logico, e que se applicam a escolher as palavras com que devem exprimir as suas idéas, empregam 10.000 palavras.

Shakspeare, que excede a todos os escriptores na variedade das expressões, serviu-se de 15.000 palavras. Na opinião do erudito professor, o « Antigo Testamento » contém pouco mais ou menos, 5.600 palavras diferentes.

**Passageiros do Rio** - Chegaram a Santos no dia 10 do corrente, vindos do Rio no vapor Santa Maria, os seguintes:

João A. de Siles, Antonio Serra, Ricardo Matthes, sua senhora e filhos; D. Maria Graefentrück, D. D. Otilinda F. Rangel, seus filhos e sua criada, Gustavo Backhousier, sua senhora e sua filha, João Corrêa de Mello, João Pereira da Costa Lima, Jacyntho Cintra, João F. de Oliveira, Rodrigo G. Martins, Joaquim Floriano Vaz de Camargo, dr. Joaquim J. de Azevedo S. Silva, Flavio Augusto de O. Queiroz, Delino Marques de Souza Guavêr, Valentim Lopes Junior, Francisco Ernesto, Manoel Jo-ê Borges, Antonio Henrique de Freitas, Clara Joseanna Rosa, Manoel Silverio Barbosa, Braz Alcantara, Francisco R. Colpinas, Augustina Trigo Alvarez, Manoel Bento Vicente S. Brinchi, Joaquim Rodrigues Fernandes, J. Jacques Rembring, Balandier Joseph, 15 escravos a entregar a Joaquim de Azevedo Leite Sobral.

**Passageiros para o Rio** - Seguiram para o Rio no dia 10 do corrente, no vapor America, os seguintes:

Emilio Lima, sua filha e l sobrinho; Francisco de Souza Pereira, Paulo Borba, José Augusto da Silva Moraes, Argentina (creola liberta), Antonio Jo-ê de Oliveira Bastos, Augusto Taveira, dr. José Ribeiro de Almeida Santos e l escravo, dr. José Alves dos Santos, dr. João Mendes de Almeida, major João Detzy, dr. Rodrigo Silva e seus criados; Antonio Augusto Vieira Cabral, Curda de Sá, D. Rita Cabral, D. Carolina de Sá e sua criada, Vicente Sampson, Claudino da Silva Netto, Godofredo José Fortado, Manoel Tavares e o menor Adão Amaral, Luiz Miller, José Antonio Pereira Santos e sua criada; Estevam Rendeiro e sua criada; Joaquim José Teixeira Sandim, Antonio Pereira de Mello, Luiz Antonio Gonçalves, Alexandre José de Siles, Alberto José dos Santos, Jean Baptista Pichereau, Jean Luiz Artur, Gigh Temistocles, John Beatty Roue.

**Obituario** - Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 11  
Manoel Joaquim da Cunha, portuguez, fallecido no Hospital da Beneficencia Portuguesa; gangrena.

**AVISO**

**Partida dos correios** - A administração expediu listas, hoje 13 de Dezembro, além das diarias as seguintes:

Campo Largo, Tupy, Rio Bonito, Botucatu, Lages, Rio Verde, Uta, Pindamonhangaba, Belfém de Juiz de Fora, Porto Feliz, Tietê, Cabreúva, Arões, Barraes, Bananal, Capatuba, Lorena, Capitão-Mór, Guaratinguetá, Jacarehy, Itaquaquecetuba, Pindamonhangaba, Taubaté, S. Miguel, S. José dos Campos, S. Joviz, São José, Santa Izabel, Piquete, Quiluz, Pindamonhangaba, Paqueta, Caraguatatuba, S. Sebastião, Vila Bela, S. José do Parahytingi, S. Luiz, Ubatuba, S. Bento de Sapucahy-mirim, Cunha, Paraty, Santa Branca.

**SECÇÃO PARTICULAR**

**Mofina**

Porque será que uns moços republicanos e democraticos, porém amigos de todos os homens ricos da terra, que sejam republicanos, liberais ou governistas, com tanto que os sustentem no chefado da commandaria, tratam de magoar um cidadão, pobre e verdadeiro, mas zeloso empregado do fôro, com publicações de infamias, que elles bem sabem ser aquelle cidadão incapaz de praticar-as, e o difamador incapaz de provar? Será porque a virtude, a honra e a dignidade só existem, quando elles escrevem no seu papelucho molhado em politica?

É o que deseja saber a sua joven amiga  
Provincia.

**Dois Corregos**

AO EXM. SR. DR. CHEFE DE POLICIA

Os habitantes dos Dois Corregos, pedem encarecidamente a v. exc. e commoção de um subdelegado de policia honesto. O lugar a-ly vag.: e os supplicantes pedem uma gratia offerec-tiva de 500\$000; pelo qual os primeiros se acoutar criminosos de morte aos crimes e como accitaca por occasião das eleições e simas

Este portaçao flo-recente como é, tem direito que se lhe dá uma autoridade coerciva e morchada. Tudo esperamos de v. exc.

Dois Corregos, 18 de Novembro de 1876.  
Victo Antonio de Arruda Pinto

- Manoel de Almeida Leme
- Benjamin Augusto do Amaral.
- José Pires de Almeida Leme.
- João Eugenio Dias Aranha.
- Cezario Ribeiro de Barros.
- Francisco de Assiz Battini.
- Carnelio Cypriano da Silva.
- Antonio José dos Santos.
- Antonio de Paula Garcia.
- Carlos José Rodrigues.
- Augusto Affonso Corrêa de Lacerda.
- Manoel Affonso de Lacerda.

**A quem quer de graça se lhe dá**

Quem tem desejos de salvar sua alma, e ser verdadeiro christo e viver para Deos; vá ouvir a palavra de Deos, na casa n.º 9 sobrado do largo da Sé e esquina da rua da Imperatriz, nas segundas, quartas e sabbados ás 8 horas da noite e nos domingos ás 11 horas da manhã ás 7 da tarde.

Depois do culto a Deos; preg-se ha o Evangelho de NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO, e toda a palavra de Deos, que está escripta na sagrada escriptura.

JESUS CHRISTO NOSSO SENHOR e salvador conhecido. São Matheus capitulo 11 n.º 28 a 30—vinda a mim todas do que estaes cansadas e carregadas e eu vos farei descansar.

Accidat; que é de graça que se vos offerece a salvação  
JESUS CHRISTO NOS CHAMA. VINDE SEM DEMORA 81

**A quem quer de graça se lhe dá**

Deus nos livre do carisco e do trovão e do dr. Pare-dão.  
20-4  
A colher do pobre pedreiro José Posselti.

**Mofina**

Quem tem telhado de vidro, não atira pedra no alho.

Mendigar-se nas typographias negação a publicidade de artigos que não offendem a moral publica, e de fôr-ma que os direitos dos interessados, seria privar o jornalista honrado e imparcial da missão que lhe é confiada; perante a immensidade seria assumir o direito de injuria sem que fosse o pellido; seria, finalmente, por que é fôr-mado, e conceder suas mazellas perante o publico que se conhece.

Mofas e vinhos, todos são formados, porque Adão tambem foi fôr-mado. A questão é cada um respeitar sua fôr-matura.  
As 59 Jactulatorias.

**ANNUNCIOS**

**Monumento do Ypiranga**

A commissão do Monumento do Ypiranga resolve o seguinte:

- 1.º Ouvir sobre os planos da obra apresentados tanto o Instituto Polytechnico desta cidade, como, pelo intermedio do presidente intrinco da Commissão existente no Rio de Janeiro, exm. conselheiro Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello, a profissionaes daquela cidade, de nomeaçao e confiança do mesmo.
- 2.º Incluir entre os referidos planos os offerecidos por estrangeiros; que por consideraçao a seus autores, e que por que a preferencia que por ventura obtenham denuncia inferioridade dos outros.
- 3.º Apresentar a cons. de ração dos ditos profissionaes o parecer offerecido a secretario da commissão infra assignado, relativo ao plano em vulto.
- 4.º Ouvir o autor desse plano sobre as alteraçoes propostas em o parecer mencionado no artigo precedente.
- 5.º Redir ao mesmo o orçamento do Monumento (com exclusão das obras da Praça) por secções, dividindo o Monumento para a construcção no maior numero de lhas que for possível.
- 6.º Dirigir igual pedido aos referidos profissionaes em relação ao plano que julgarem preferivel.
- 7.º Rogar aos mesmos brevidade em seus pareceres, e bem assim que colloquem na ordem dos seus respectivos mercenários os planos que approvarem.
- 8.º Logo que reciba os pareceres de que tratam os artigos anteriores, ou que haja decorrido tempo a esse fim sufficiente, adoptar o plano que tem de ser posto em execução, e declarar os dous que se lhe seguem na ordem do mercenamento.
- 9.º Contratar immediatamente a obra do Monumento dando preferencia ao autor do plano adoptado, e sendo a construcção por secções.
- 10.º Arbitrar, e a esse autor, o premio a que tem direito, caso não seja elle o construtor.
- 11.º Effectuar os pagamentos a porporçao que os fundos se forem arrecadando até o valor da secção por construir, ou em construcção mediante fiança.

S. Paulo, 7 de Dezembro de 1876.  
O conselheiro Joaquim Ignacio Ramalho, presidente da commissão.  
Diogo do Mendonça Pinto, secretario.  
Commandador Antonio de Aguiar Barros.  
Dr. Clemente Falco de Souza Filho.  
Commandador Francisco Martins de Almeida

**Sociedade Portuguesa de Beneficencia**

ASSEMBLEIA GERAL  
De ordem do sr. presid-nt- d-esta sociedade communi-co aos srs. associados, que em e consequencia de commoção de ex-ame de contas não ter podido ultimar o seu parecer foi pelo mesmo sr. transferido a assembleia Geral annunciada para o domingo 17 do corrente ás 4 horas da tarde, no hospital de S. Joaquim.  
S. Paulo 12 de Dezembro de 1876.  
1.º secretario—Camillo José de Sampaio

**Importante leilão**

de lã, de seda, e mais objectos, no quinta-feira 14 do corrente ás 10 horas da manhã, nos bairros da casa da rua Direita n.º 13, por autorisação de uma pessoa que se retira para o Rio de Janeiro, pelo leiloeiro Nobrega de Almeida.



**Ultima novidade**

PARA PIANO  
Chegou depois de muito desejar-se a celebre valse de Vogel que foi cantada pela primeira vez no Theatro P-ovisorio desta capital pela distincta sociedade Alle-mã

FROHSIN  
Esta valse que tanto agradou ao Publico acha-se transcripta para piano pelo distincto pianista

J. KRUG (de Hamb-urg)  
produzindo um effeito muito brilhante e de facil execução.

Acha-se á venda no deposito de Pianos e musicas de H. L. Levy  
34—Rua da Imperatriz—34  
Preço de cada exemplar 2\$00

A mesma casa chegou

**TANGO DE ALI-BABÁ PARA 4 MÃOS**

**AVISO**

**Aos srs. fazendeiros**

A Casa de M. P. de Silva Bruhns em S. Paulo á rua Direita n.º 30, tem sempre, a c-ntar do proximo mez de Janeiro em diante, um grande deposito do afamado liquido

FORMICIDA DO DR. CAPANEVA  
um'co remedio infalivel para extincção radical da Formiga Sãvia.

Recebem-se desde já recommendas sobre qualquer porção da formicida que serão executadas assim que tiverem chegado.

Note-se que não se pôde vender menos de uma caixa com duas latas com 5 litros cada uma, sendo total 10 litros. O preço será razoavel mas só se vende á

DINHEIRO Á VISTA !!

Cada lata vem acompanhada de uma instrucção para o emprego da formicida, u; processo allis é muito simples, não querendo de custoso apparato.

Quando outras informações desejadas serão prestadas de bom grado pela casa do annunciante, unica casa que vende a formicida nesta provincia.

30 - BUA DIREITA - 30 30-1

**Vinho Nacional da Penha**

RECEBE-SE ENCOMENDAS NA RUA DIREITA N. 32 3-1

ERVILHAS verdes e amarellas, Lentilhas, Sagú Semu-ã e fructas secas vende-se na rua Direita n. 32. 3-1

**CARVÃO DE PEDRA**

proprio para Locomotivas vende-se na rua Direita n. 32 3-1

**Cabelleireiro**

ROCH, cabelleireiro chegado de França com um grande sortimento de cabellos posticos de todos os comprimentos assim como de tranças Magdalena, Chignons frizados e i gliza, fez de encomenda em 24 horas concertos de posticos por preços os mais moderados.

PENTEADOS DE NOIVAS  
Ladeira de S. João n. 2 esquina do Hotel da Paris 20-1

**LEILÃO**

Quarta-feira 13 do corrente ás 11 horas da manhã, no deposito fronteiro á rua Municipal, de 50 malhas de carne secca, e caixas com massa, por autorisação do illm. sr. Augusto Diamantino Saraiva.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida. 2-1

**Aimé Quillet Barbier friseur**

HAARKUNSTLER  
Travessa da rua da Quitanda n. 1 em frente aos Lindos Bahás 10-8

**Casa**

Vende-se uma na rua do Quartel, pequena; para tratar na rua da Glória n. 26.

**1:000 \$000**

Dá-se esta quantia a premio a quem melhores garantias off-receber: quem precizar di-ja carta á estação da Agua Branca com as iniciais—O. C.—afim de ser procurado, 3-2

Precisa-se alugar uma chacara para uma pequena familia; que não seja muito distante da cidade; quem tiver uma nestas condições deize carta nesta typographia com as iniciais P. P. P. 3-2

**TYLBURY**

Vende-se um completamente novo pela quantia de 650\$000, com os competentes arreios. Para tratar na rua de S. Bento n. 69. 4-2

**Alugada**

Precisa-se de uma para casa de pequena familia; na rua do Carmo n. 72. 2-2

**Loteria da Provincia**

A roda da 7.ª loteria anda impreterivelmente, no dia 29 do corrente, no consistorio da igreja da Misericordia desta cidade.

Os srs. agentes são rogados a mandarem entregar até o dia 20, os bilhetes exis entes em seu poder, e bem assim a importancia dos vendidos.

S. Paulo 6 de Dezembro de 1876.

O thesoureiro—Bento José Alves Pereira 0-4

**ATENÇÃO**

Precisa-se de um cozinheiro bom intelligente; para informações nesta typographia. 5-3

**VENDE-SE**

uma parte de terra de primeira qualidade propria para café, na sesmaria do Banharã (Dous Corregos e Jabú) em commum com terras de Flaminio Ferreira de Camargo, e outros herdeiros do Ruedo Odorico Nunes de Oliveira. Informa-se nesta typographia. 10-2



**Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro**

11.ª E ULTIMA CHAMADA  
Convida aos srs. accionistas desta companhia a realisarem até o dia 8 de Janeiro do anno proximo futuro a decima primeira e ultima entrada de suas ações na razão de 10% ou 2-3 por ação, no escriptorio da superintendencia á rua da Imperatriz n. 2-2.ª andar. S. Paulo, 3 de Dezembro de 1876.  
Dr. Falcão Filho—Superintendente 20-4



**FABRICA DE GUARDA-CHUVAS**

DE **Matheus de Oliveira**

22 — RUA DA QUITANDA — 22  
O proprietario deste estabelecimento previne aos seus numerosos amigos e freguezes que acaba de receber em direitura das principaes fabricas da Europa um ri. o e completo sortimento de guarda-chuvas que vende por preços muito em conta por tanto convida os mesmos a virem-se prevenir em sua casa para a estação chuvosa está proxima e a occasião é a melhor para isso.  
Continúa-se a fazer t. de e qualquer qualidade de concertos pelos preços já conhecidos. 30-9

**Ama de leite**

Necessita-se de uma para casa de familia; paga-se bem, mas exige-se garantia do seu estado phisico e moral. Prefere-se branca ou de cor: trata-se na rua de Santo Amaro n. 11. 3-5

**Aviso aos srs. viajantes**  
**Aos lindos bahús**

Grande sortimento de bahús francezes para homens e senhoras, malas de viagem, de couro, de casaca de marquetta e de couro, correas e coberturas de viagem, franceza e inglesa. Vende-se com 30 % de abatimento.  
São os mais proprios para o caminho de ferro, os bahús francezes e francezes em grande variedade e com pouco peso e solidez. Encarrega-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

LASSALLE-fabricante 10-10

Travessa da Quitanda em frente a casa do sr. Aimé Quillet cabelleiro

**Lyceu Paulistano**

9 — Rua do Ouvidor — 9  
As aulas abrir-se-hão no dia 2 de Janeiro.  
Recebe-se alumnos externos de ambos os sexos para ensino primario e secundario.  
O ensino primario pagará 5\$ mensal e o secundario 10\$.  
Admittem-se tambem alguns poucos internos, segundo trato especial.  
O mais, conforme o programma que se distribue gratuitamente.  
Julgando-me conhecido por haver dirigido de facto a Escola Americana durante este anno, rogo aos srs. paes se dignem honrar-me com a mesma confiança que ali me dispensaram.  
S. Paulo 11 de Dezembro de 1876.  
4-2 Director—Canuto Thorman.

**Companhia Paulista**  
**Estrada do Mogy-Guassú**  
6.ª CHAMADA

A directoria da Companhia Paulista resolveu fazer a 6.ª chamada de capitales para a estrada de ferro do Cordeiro a Mogy-Guassú, na razão de 10% ou 20\$000 por ação a principiar do dia 20 do corrente mez e a terminar no dia 5 de Janeiro proximo futuro improrogavelmente.

Convida por tanto aos srs. accionistas da referida estrada a virem realizar suas respectivas entradas dentro do mencionado prazo, neste escriptorio, em todos os dias úteis de 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo 1 de Dezembro de 1876.

10-7 F. M. do Almeida—servido de secretario

**Escravo fugido**

Fugio no dia 7 do corrente, da fazenda Santa Barbara, sito no municipio do Amparo, o escravo João, porão, estatura e corpo regular, 30 annos mais ou menos, tem um dedo alejado em uma das mãos, uma cicatriz na testa, e defiluzos os dedos mínimos dos pés de modo que quando pisa não assentam no chão. Dá-se 200\$ mil rs. a quem o levar á dita fazenda.  
Ao paro 10 do Dezembro de 1876. 4-2

**ATENÇÃO**

Aluga-se uma boa casa de sobrado na rua do Piques com commodos para numerosa familia; quem pretender d rija-se á rua de S. Bento n. 70 sobrado. 3-2

**Pilulas paulistanas**

Estas magnificas e incomparaveis pilulas que antes beneficios tem feito á humanidade, já na terrivel epidemia da variola, como em outras muitas molestias tanto chronicas como agudas encontram-se sempre á venda escriptorio da Escola Paulistana.

**Alugada**

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e engommar na rua Direita n. 15. 3-3

**Liquidação de espelhos**

Na rua Direita n. 17 vendem-se grandes espelhos ovais dourados com ricos ornatos, o melhor que ha neste genero, a 100\$ e 120\$, o que no côrto custa mais de 200\$; virem em direitura de Paris. 21

**THEATRO PROVISORIO**

**Domingo 17 de Dezembro de 1876**

BENEFICIO DAS TRES BAILARINAS ITALIANAS

MARCELINA, CLOTILDE E AMBROZINA

**PROGRAMMA**

Principiará o espectáculo com o gracioso e lindo passo a dous:

**BAIADERA**

Seguindo-se a representação da interessante comedia em 1 acto:

**Dois genios iguaes não fazem liga**

PERSONAGENS  
Alberto . . . . . Mlle. Ambrozina  
Theodoro . . . . . Marcelina  
Margarido, engommadeira. . . . . Clotilde

Continuará o espectáculo com uma linda variação dançada por Mlle Clotilde:

**CARNAVAL DE VENEZA**

Seguindo-se um dançado pelas tres bailarinas:

**OS EMBRIAGADOS**

Seguir-se-ha o alegre e gracioso bailado, pelas tres irmãs:

**A CAXUXA**

Em continuação, um novo bailado a caracter, dançado pelas tres irmãs:

**SERENATA HESPANHOLA**

Terminará o espectáculo com um grande e novo

**CAN-CAN**

dançado por seis figuras.

As beneficiadas mais uma vez recorrem á indulgencia e protecção do publico desta capital, que sempre está prompto a dar a mão áquelles que recorrem a abrigar-se á sua generosidade.

**GRANDE CIRCO INGLEZ**

DIRECTORES E PROPRIETARIOS  
**Os irmãos Hadwin e William**

**Hoje Hoje Hoje**  
Grande e extraordinaria funcção

A PEROLA MUSICAL  
extraordinarios e nunca vistos exercicios de equilibros executados pelos irmãos Hadwin

A GRANDE POSTA REAL  
sobreprebendente exercicio hyppico executado sobre cito cavallos pelo celebre Harry Williams.

A ESTRELLA DA ARTE EQUESTRE Miss Marietta executará a scena equestre  
A fortuna de baixo da forma da pobreza.

Um concerto Babilonico  
graciosa ser-na-comica-tragica-bufo-musical, executada pelos celebres clowns violmistas irmãos Hadwin.

THE ENGLISH JOCKEIS  
exercicio hyppico, executado sobre um cavallo sem sella pelo artista H. Whiteley.

**Brasil e Guarany**

soberbos cavallos liliputienses, recentemente amestrados e apresentados pelo Sr. B. Hadwin.  
A pedido

A SENTINELLA E O URSO  
episodio da batalha de Balaclava, na guerra da Criméa, scena comica jocosa, executada por varios artistas sendo protagonista Tony, o imbecil.

Os clowns todos tomam parte em os intervallos com Tony, o imbecil.

Amanhã: Grande e variada funcção.